

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição Especial – Setor Público

Edição nº 35. Data-base: Mar/20



1. INTRODUÇÃO

Devido à situação inédita que estamos vivendo, causada pela pandemia de COVID-19, a Secretaria Especial do Trabalho, vinculada ao Ministério da Economia, deixou temporariamente de atualizar os dados de criação de vagas formais. O dado mais recente divulgado foi o de dezembro/19 (CAGED).

Segundo dados da Secretaria do Trabalho divulgados neste mês de maio, houve um aumento do número de solicitações do seguro desemprego de 1,3% no período acumulado entre janeiro e abril de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019. Atualmente, 2,3 milhões de trabalhadores perderam o vínculo empregatício. No entanto, comparando os dados mensais de abril de 2020 com as de abril de 2019, as solicitações do seguro desemprego mostram um crescimento de 22,1%, possivelmente devido à crise provocada pela pandemia da Covid-19.

Com o início da crise econômica provocada pela COVID-19, o Ministério da Economia lançou o programa Benefício Emergencial para Preservação da Renda e do Emprego, BEm, (Medida Provisória 936/2020), que tem por objetivo ajudar empregados e empregadores a enfrentar os efeitos da crise mantendo os empregos, mas possibilitando redução de jornada e de salário e a suspensão temporária de contratos de trabalho. O balanço nesse período de maio computou uma adesão a esse programa de 7,2 milhões de pessoas. Ou seja, 7,2 milhões de trabalhadores nesse período tiveram sua jornada e salário reduzidos ou seus contratos suspensos temporariamente.

2. EMPREGO NO SETOR PÚBLICO DE SAÚDE EM MAR/20

O emprego público aqui contabilizado diz respeito a funcionários ativos nas três esferas da administração pública, com todo tipo de vínculo (estatutários, CLT, comissionados, temporários). O estudo levanta o emprego na União e em todos os Estados e no Distrito Federal. Com respeito aos municípios, o IESS está levantando os dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o IESS conseguiu os dados de 171 municípios, cuja população representa 49,4% da população nacional¹. Dentre os municípios coletados até o momento, o de maior população é São Paulo (12.252.023 habitantes) e o de menor é Patos de Minas em Minas Gerais (152.488

¹ Esses números são levantados por Vinicius Reis Negrão por solicitação do IESS.

A região que mais aderiu ao programa foi a região sudeste com 54,6% das solicitações e a que menos aderiu foi a região norte com 3,6%.

TABELA 1: PORCENTAGEM POR REGIÃO DO BRASIL QUE ADERIRAM AO PROGRAMA BEM - MAIO/2020

REGIÕES	MAIO/20
NORTE	3,6%
NORDESTE	20,3%
SUDESTE	54,6%
SUL	15,7%
CENTRO-OESTE	6,1%

Fonte: Secretária do Trabalho/ME

A análise também foi realizada por faixa etária. Segundo a Secretária do Trabalho, a adesão ao BEm é maior entre os trabalhadores de 30 a 39 anos de idade, correspondendo a 30,8% do total, percentual equivalente a 2.218.195 empregos. Pessoas com idade entre 40 e 49 anos respondem por 20,7% (1.494.046); jovens de 18 a 24 anos com 17,4% (1.255.858); de 25 a 29 anos, 16,4%, (1.182.479); 50 a 64 anos, 12,7%, (916.708); até 17 anos, 1,1%, (80.611); e idosos acima de 65 anos, 0,8%, (59.018).

Com relação aos dados de emprego da saúde pública, as três esferas de governo mantiveram a atualização. Diante da impossibilidade de atualizar o emprego na cadeia de saúde privada, como nos relatórios anteriores, essa edição especial do Relatório de Emprego traz apenas o emprego no setor público de saúde. É importante manter o registro desse tipo de emprego para observar o efeito da pandemia de COVID-19 nos próximos meses.

habitantes).

Na tabela 2, nota-se que em Mar/20 havia 418,4 mil pessoas empregadas na saúde pública nos 171 municípios analisados, resultando em um crescimento em doze meses de 14,7%.

A maior variação ocorreu nos municípios analisados da região Norte com um crescimento de 79%, enquanto na região Centro-Oeste se observou o menor crescimento com 1,4%.

Na saúde pública estadual, em mar/20, havia

TABELA 2: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS* NO SETOR DE SAÚDE PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL POR REGIÃO E VARIAÇÃO PERCENTUAL ANUAL PARA UNIÃO E ESTADOS, MAR/20.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS*	VARIAÇÃO (%) FEDERAIS	VARIAÇÃO (%) ESTADUAIS	VARIAÇÃO (%) MUNICIPAIS
NORTE	15.577	68.737	35.776	-2,3	4,1	79,0
NORDESTE	56.211	105.590	96.220	-3,5	0,8	22,2
SUDESTE	116.203	67.983	177.401	-4,8	-4,0	9,3
SUL	16.022	21.884	47.160	-7,4	-0,9	10,0
CENTRO-OESTE	31.204	16.485	61.850	19,9	-3,3	1,4
BRASIL	235.217	280.679	418.407	-1,8	-0,7	1,4

* Compreende estatutários, celetistas, temporários e comissionados.

** Dados dos 171 municípios avaliados, cuja população representa 49,4% do total do Brasil.

Fontes: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/ Ministério da Economia.

280,6 mil pessoas empregadas. Esse número é 0,7% inferior ao de mar/19. Nesse mesmo período, na maioria das regiões houve redução no número de funcionários públicos ocupados em saúde pública, com exceção das regiões Norte (4,1%) e Nordeste (0,8%). A maior redução foi na região Sudeste, 4,0%. A região Nordeste se destaca por possuir o maior número de funcionários estaduais (105,5 mil), embora a região mais populosa seja a região Sudeste.

No âmbito federal, o número de empregados na saúde foi de 235,2 mil em mar/20, tendo apresentado uma redução de 1,8% em relação a mar/19. Apenas a região Centro-Oeste apresentou aumento no emprego público em saúde nesse período (19,9%). As demais regiões apresentaram redução do quadro de funcionários públicos, sendo que a região Sul teve a maior redução de 7,4%.

A Tabela 3 mostra o número de ocupados por esfera de governo e por região para cada 10 mil habitantes. Nota-se que os municípios concentram a maior quantidade de funcionários públicos por 10 mil habitantes entre as três esferas do governo: 40,1 nos municípios avaliados, 16,9 nos estados e 11,2 na União. Isso era de se esperar diante da política de descentralização dos serviços públicos de saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE SERVIDORES PÚBLICOS* POR 10 MIL HABITANTES EM MARÇO DE 2020.

REGIÕES	MUNICIPAIS**	FEDERAIS	ESTADUAIS	FEDERAIS + ESTADUAIS
NORTE	46,6	8,9	39,1	48,0
NORDESTE	46,0	9,7	19,5	29,2
SUDESTE	32,4	13,1	11,3	24,4
SUL	38,5	5,3	7,3	12,6
CENTRO-OESTE	72,2	19,1	32,4	51,5
BRASIL	40,1	11,2	16,9	28,1

* Compreende estatutários, celetistas, temporários e comissionados.

** Dados dos 171 municípios avaliados, cuja população representa 49,4% do total do Brasil.

Fontes: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/ Ministério da Economia.

Por região, o Centro-Oeste apresenta a maior concentração de servidores municipais, com 72,2 funcionários por 10 mil habitantes e a região Sudeste, a menor com 32,4, menos da metade. Em compensação, o Sudeste tem a segunda maior concentração de servidores federais, 13,1, atrás apenas do Centro Oeste, 19,1.

Somando-se os servidores estaduais e federais por dez mil habitantes, nota-se que o Sul tem a menor concentração, com 12,6 enquanto o Centro Oeste tem a maior, 51,5.

Com os dados de 171 municípios não é possível ter o número de ocupações em saúde no setor público. Na hipótese de, nos outros 5.399 municípios, a concentração de servidores em saúde ser semelhante a dos 171 analisados, a Região Sul teria a menor concentração, 51,1 por dez mil habitantes e a região Centro Oeste teria a maior, com 123,7.

Esses dados revelam uma grande disparidade regional na concentração de servidores públicos (estatutários, CLT, comissionados e temporários) por habitante. As razões ainda precisam ser levantadas.

Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais de forma gradativa, acrescentando mais municípios em cada relatório mensal.

3. NOTA METODOLÓGICA

Fontes dos dados:

- Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia): nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- Portal da Transparência de cada Estado: nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- Portal da Transparência de cada Município: nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público municipal na área da saúde.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br